

# Ouvvidoria

*O que cada equipe que participa do projeto e o Comunicação e Cultura têm em comum? O que os jornais e os jovens que participam do projeto estão buscando? Porque estamos trabalhando juntos? A resposta é que somos pessoas "do bem" e desejamos que aconteçam mudanças positivas em nossa sociedade. Essa é nossa identidade. O Código de Ética do Jornalismo Juvenil é o pacto de nossa unidade. Saber que todos respeitamos esse código cria confiança e nos dá a certeza de que estamos buscando os mesmos objetivos.*



## Ouvvidoria



Para acompanhar a aplicação do Código de Ética o projeto criou uma Ouvvidoria. A função é exercida por um educador(a) do Comunicação e Cultura, que lê todas as matérias do jornal antes da impressão. Sua função em hipótese alguma pode ser considerada censura. O Ouvvidor(a) tem como missão alertar sobre deslizos contra o pacto que fundamenta nossa união.

## Responsabilidade de todos



A responsabilidade pelo cumprimento do Código de Ética é de todos os sócios(as) do Clube. Afinal, estão todos no mesmo barco. Mas quando alguma coisa escapa a esse controle coletivo, o Ouvvidor(a) precisa falar com alguém autorizado para resolver rapidamente a situação. Desta maneira se evita que o jornal fique parado.

## Moderador Ético



A pessoa que fala pelo jornal quando há um problema é o Moderador(a) Ético, escolhida entre os sócios(a) do Clube.

É uma função muito importante, porque é com esse ou essa jornalista juvenil que o Ouvvidor(a) fala quando considera que alguma matéria não respeita o Código de Ética.

O Moderador(a) Ético deve ter autonomia para encaminhar a solução do problema sem demora e ser capaz inclusive de sustentar uma opinião contrária à do Ouvvidor(a), caso considere que há um equívoco.

## Lembrando...

# Código de Ética do JORNALISMO JUVENIL

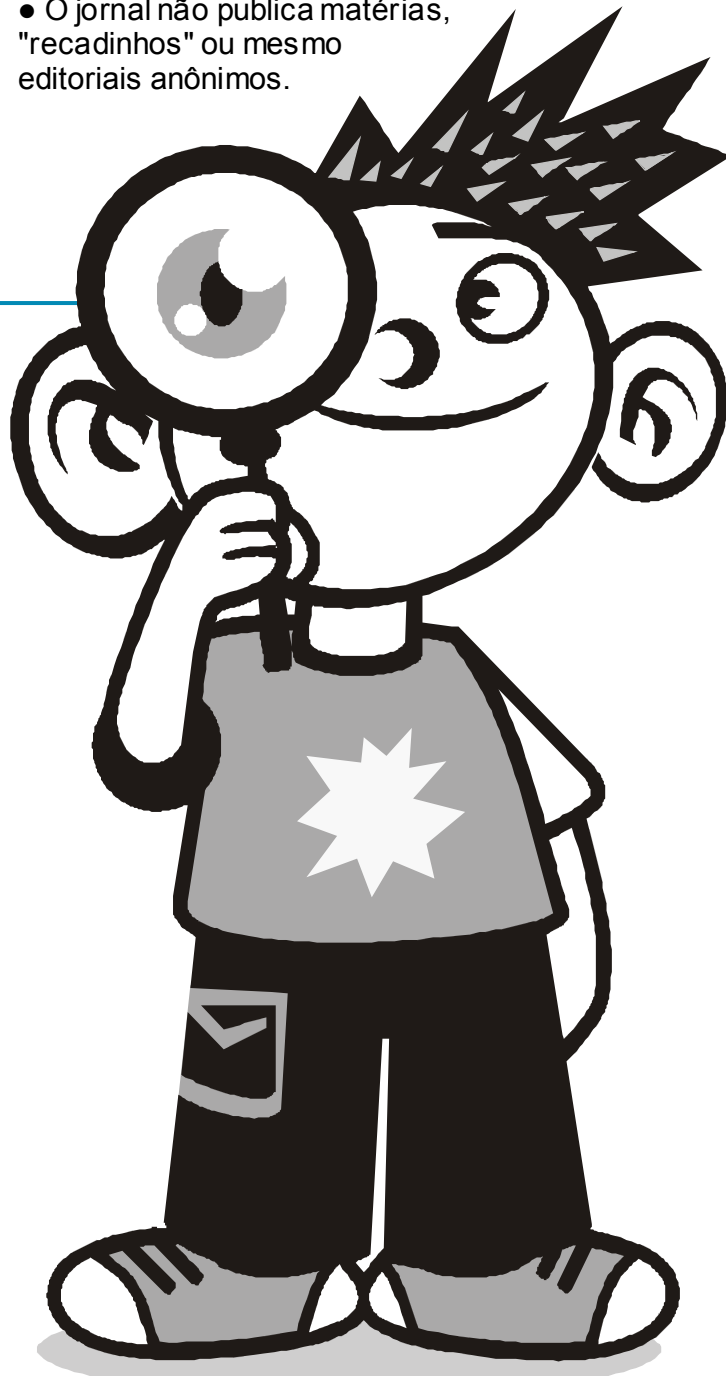
- Os jornais promovemos direitos humanos e democráticos em toda sua extensão, defendendo a pluralidade de idéias e evitando qualquer forma de preconceito (raça, credo, sexo etc.).
- Os jornais exercem seu papel crítico sem cair em ataques pessoais, calúnias e utilização de linguagem inconveniente.
- Em caso de denúncias ou acusações, os jornais dão chance de defesa, ouvindo "o outro lado" e concedendo o Direito de Resposta (o jornal abre espaço para que as pessoas ou entidades criticadas possam expressar seus pontos de vista).
- Os jornais não são instrumento de interesses eleitorais, nem podem promover candidatos, funcionários, administradores públicos, partidos políticos ou grupos de pessoas.
- Quando há eleições na escola (direções, grêmios, sindicatos etc.) os jornais dão espaços iguais a todos os candidatos.
- O jornal não publica matérias, "recadinhos" ou mesmo editoriais anônimos.

## Vida de OUVVIDOR

*A tarefa da ouvidoria é verificar se os jornais respeitam o Código de Ética.*

*O ouvidor(a) lê as matérias dos jornais antes da impressão. Caso detecte um problema, ele(a) tem as seguintes alternativas:*

- Solicitar a modificação ou até a exclusão das matérias que ferem frontalmente o Código de Ética.
- Pedir a substituição de expressões agressivas ou ultrajantes.
- Solicitar que o ponto de vista de uma pessoa ou instituição criticada seja ouvido e até publicado ("Direito de Resposta" na mesma edição).
- Aconselhar que seja feita uma pesquisa dos fatos para sustentar uma crítica.



## EXPEDIENTE

A FOLHA EDUCATIVA é uma publicação da ONG Comunicação e Cultura. Presidente Executivo: Daniel Raviolo. Redação: Daniel Raviolo. Ilustrações: Rafael Limaverde. Projeto gráfico e diagramação: Gil Dicelli. Comunicação e Cultura, rua Castro e Silva, 121 - 60030.010 - Fortaleza. Telefone (85) 3455.2150 - [comcultura@comcultura.org.br](mailto:comcultura@comcultura.org.br) [www.comcultura.org.br](http://www.comcultura.org.br). Apoio para publicação: Johns Hopkins University - Center for Communications Programs / Instituto Ayrton Senna.

